

ANAIS DOS SEMINÁRIOS EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE



WWW.FPS.EDU.BR/


FPS
FACULDADE
PERNAMBUCANA
DE SAÚDE

Capa: Luma Lima

Projeto gráfico e diagramação: Luma Lima

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

PERNAMBUCANA DE SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO
Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO
Prof. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

COORDENADOR ACADÊMICO
Prof. Gilliatt Falbo

COORDENADOR DE CURSO:
Prof. José Roberto da Silva Junior

VICE-COORDENADOR DE CURSO:
Profª. Juliany Silveira Braglia César Vieira

Recife,
2025

Ficha Catalográfica
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143I Faculdade Pernambucana de Saúde

Anais dos seminários em educação para o ensino na área de saúde/
Organizadores: José Roberto da Silva Júnior, Juliany Silveira Braglia César
Vieira, [et al]. - Recife: FPS, 2025.

20 f.: p&b.

ISBN: 978-65-6034-187-6

1. Anais. 2. Seminários. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde, I. Título.
II. Autor

CDU 016.34:61

ORGANIZADORES:

Ana Rodrigues Falbo

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Flavia Patricia Moraes de Medeiros

Gilliatt Hanois Falbo

Jose Roberto da Silva Júnior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Reneide Muniz da Silva

Suelém Barros de Lorena

Taciana Barbosa Duque

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

SUMÁRIO

Elaboração e validação de vídeo sobre orientações de cuidados de limpeza e manutenção para usuários de lente de contato	6
Desenvolvimento e validação de um curso na modalidade a distância sobre o uso de inteligência artificial na formação de docentes em saúde	7
Elaboração de um roteiro visual para a reanimação cardiopulmonar na gestante baseado em erros e acertos encontrados em um treinamento interprofissional em simulação	8
Tradução, adaptação transcultural e validação de um instrumento para avaliar competências em atendimento colaborativo interprofissional	9
Utilização do ChatGPT para elaboração de questões em cursos da área da saúde	11
Prática interprofissional colaborativa em um centro de atenção e aprendizagem interprofissional em saúde.....	12
Elaboração e validação de um módulo optativo interprofissional em cuidados paliativos para estudantes de graduação na área da saúde	14
Elaboração e validação de curso à distância para estimular a utilização de metodologias ativas nas práticas de monitoria.....	15
Desenvolvimento de uma cartilha sobre disfunção e acomodação sensorial de crianças com transtorno do espectro autista para docentes do ensino básico	16
Elaboração e validação de um e-book para preceptores de enfermagem na atenção primária à saúde	17
Manejo da dor e do estresse em recém-nascidos: desenvolvimento e validação de um produto educacional para fisioterapeutas.....	18

APRESENTAÇÃO

Os Anais dos Seminários em Educação para o Ensino na Área de Saúde – Turma 13 reúnem um conjunto de trabalhos que expressam o compromisso da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) com a formação docente e a produção de conhecimento aplicada à melhoria dos processos educacionais na área da saúde. Os resumos aqui apresentados refletem o andamento das pesquisas desenvolvidas pelos mestrandos, contemplando projetos em diferentes estágios — desde a fase de construção metodológica até resultados parciais de validação de produtos educacionais e tecnológicos.

As temáticas abordadas nesta edição revelam a atualidade e a relevância social das investigações conduzidas pela turma, com destaque para o uso de metodologias ativas, educação interprofissional, tecnologias digitais, inteligência artificial aplicada ao ensino, inclusão educacional e formação docente em saúde. A diversidade dos produtos apresentados — cursos, guias, cartilhas, vídeos, e-books e módulos de ensino — demonstra o caráter inovador e transformador da pós-graduação profissional, que articula teoria e prática em favor da qualificação da educação e do cuidado em saúde.

Mais do que um registro acadêmico, este volume representa um espaço de reflexão e compartilhamento de experiências que fortalecem a cultura da pesquisa aplicada e da inovação pedagógica. Cada trabalho contribui, à sua maneira, para o avanço do campo da educação em saúde, reafirmando o papel da FPS como instituição comprometida com a excelência, a ética e a transformação social por meio da formação de profissionais críticos, criativos e comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Que esta publicação inspire novas ideias, parcerias e caminhos para o ensino na saúde — um campo em constante movimento, onde aprender e ensinar são, sobretudo, atos de cuidado e construção coletiva.

José Roberto da Silva Junior

Coordenador do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da FPS

Elaboração e validação de vídeo sobre orientações de cuidados de limpeza e manutenção para usuários de lente de contato

Autores:

Carla Melo Tavares

Cesar Lipener

Ana Rodrigues Falbo

RESUMO:

Estima-se que aproximadamente 150 milhões de pessoas utilizem lentes de contato em todo o mundo. As complicações decorrentes da higiene inadequada das lentes de contato podem apresentar elevada gravidade, e, em casos extremos, resultar em cegueira. A não-adesão aos cuidados das lentes é relatada entre 40 e 90% dos usuários. Nesse contexto, a ausência de padronização nos cuidados dificulta a adoção de rotinas consistentes, aumenta a complexidade do processo e compromete a adesão dos usuários às boas práticas. Espera-se que a elaboração de vídeos informativos com orientações sobre limpeza e manutenção das lentes de contato possa aumentar a adesão dos pacientes a esses cuidados e diminuir complicações adversas. **Objetivo:** elaborar e validar vídeo educativo sobre cuidados de limpeza e manutenção das lentes de contato para os seus usuários. **Metodologia:** trata-se de um estudo metodológico, de elaboração e validação de vídeo educativo, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, no período entre agosto de 2024 e dezembro de 2025. A população do estudo foi constituída por nove usuários de lentes de contato; seis oftalmologistas com experiência em lentes de contato; um animador digital; um na língua portuguesa do Brasil e um em metodologia científica, compondo o painel de especialistas; e por 10 usuários de lentes de contato, compondo o painel para a validação semântica ou FACE. As etapas de elaboração do vídeo incluíram: Fase I - Planejamento: identificação dos conteúdos a serem abordados no material didático. Fase II - pré-produção: desenvolvimento da concepção do projeto, elaboração dos conteúdos, do roteiro e do *storyboard*. Fase III: validação do conteúdo midiático pelo painel de especialistas. Fase IV – produção: produção do vídeo no nível operacional. **Resultados:** ao final espera-se produzir um artigo de produto técnico com um vídeo educativo sobre os cuidados de limpeza e manutenção das lentes de contato. **Considerações finais:** o vídeo educativo elaborado e validado pode-se tornar uma ferramenta promissora para ampliar a adesão às boas práticas de higiene das lentes de contato, contribuindo para a redução de complicações e para a promoção da saúde ocular.

Palavras-chave: filme e vídeo educativo; mídia audiovisual; lentes de contato; lesão da córnea; cegueira; adesão ao tratamento.

Desenvolvimento e validação de um curso na modalidade a distância sobre o uso de inteligência artificial na formação de docentes em saúde

Autores:

Charles Arthur Nazário Guedes da Silva

José Roberto da Silva Junior

Bruno Hipólito da Silva

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) desponta como recurso inovador no ensino, especialmente na formação de docentes da saúde. Seu uso favorece a personalização do aprendizado, a automação de tarefas e a criação de novos recursos didáticos, mas ainda enfrenta desafios relacionados à literacia digital, às implicações éticas e às barreiras pedagógicas. A ausência de capacitação específica para docentes da área da saúde motivou a criação de um curso na modalidade EAD, buscando suprir essa lacuna e alinhar a prática docente às exigências tecnológicas atuais. **Objetivos:** Desenvolver e validar um curso autoinstrucional em EAD, destinado a docentes da área da saúde, sobre o uso pedagógico de ferramentas de IA, promovendo seu uso responsável, ético e inovador no ensino-aprendizagem. **Metodologia:** O estudo segue o modelo ADDIE. Após a análise de necessidades e elaboração do design instrucional, foi construído o roteiro do curso, validado por especialistas em tecnologia e educação em saúde em reunião de consenso. Atualmente, as telas do curso estão sendo desenvolvidas pela equipe de EaD da FPS, utilizando a plataforma Genially, com previsão de gravação do material audiovisual para a primeira semana de outubro. A validação semântica, com docentes da área da saúde, ocorrerá após a finalização dessa etapa de produção. **Resultados:** Até o momento, foram incorporadas ao plano de curso as sugestões provenientes da validação de conteúdo, como a ampliação das práticas guiadas, inclusão de seção sobre ética e proteção de dados e construção de biblioteca de prompts. O roteiro encontra-se consolidado e em fase de transposição para recursos visuais e interativos no ambiente virtual. O curso segue em fase de desenvolvimento, sem resultados finais aplicados à prática docente. **Conclusões:** O processo inicial de desenvolvimento demonstrou a pertinência da proposta e a receptividade dos especialistas consultados. Espera-se que, com a finalização da gravação e a validação semântica, o curso contribua para ampliar a formação docente na área da saúde, oferecendo um produto educacional inovador e alinhado às demandas contemporâneas de ensino com uso responsável da IA.

Palavras-chave: inteligência artificial; educação a distância; educação em saúde; docentes; tecnologias educacionais.

Elaboração de um roteiro visual para a reanimação cardiopulmonar na gestante baseado em erros e acertos encontrados em um treinamento interprofissional em simulação

Autores:

Cinthia Maria de Oliveira Lima Komuro

Brena Carvalho Pinto de Melo

Leila Katz, Luciana Marques Andreto

RESUMO

A reanimação cardiopulmonar (RCP) é essencial para a sobrevivência após parada cardiorrespiratória, especialmente em gestantes, grupo de alta vulnerabilidade materno-fetal. A qualidade da RCP depende da execução correta de compressões torácicas, do manejo rápido das intervenções e da atuação coordenada da equipe interprofissional. A simulação em saúde configura-se como ferramenta pedagógica eficaz para aprimorar competências técnicas e não técnicas. O uso do modelo de design instrucional 4C/ID e de produtos técnicos como roteiros visuais pode potencializar o aprendizado e a transferência de conhecimento para a prática clínica, contribuindo para reduzir erros e fortalecer práticas seguras em emergências obstétricas. **Objetivos:** elaborar um roteiro visual baseado nos erros e acertos identificados em treinamentos interprofissionais de simulação, para o manejo da RCP em gestantes, a ser disponibilizado para o Centro de Simulação (CSim) da FPS e público interessado. Tem como objetivos específicos, descrever variáveis biológicas, sociodemográficas e acadêmicas em relação aos participantes. **Métodos:** trata-se de estudo observacional, descritivo, transversal, a ser conduzido no Centro de Simulação da FPS entre novembro de 2024 e março de 2026. Estão participando estudantes e profissionais de medicina e enfermagem, organizados em equipes interprofissionais. Os treinamentos estão seguindo o modelo 4C/ID, com cenários simulados de parada cardiorrespiratória em gestantes, gravados em vídeo. Erros e acertos estão sendo avaliados por checklist construído a partir das melhores evidências disponíveis. A análise dos dados será feita no programa Stata v.12.1 e, em seguida, realizadas tabelas de distribuição de frequência, observando-se média, mediana e suas respectivas medidas de dispersão e por categorias. **Resultados parciais:** estamos em construção das tabelas de dados sociodemográficos e acadêmicos/profissionais e do instrumento de checklist dos treinamentos. A preparação dos treinamentos e execução dos mesmos estão em andamento. Já foram realizados três treinamentos. Espera-se que os erros mais frequentes incluam ausência de desvio uterino e frequência de compressões insuficientes, enquanto os principais acertos sejam o reconhecimento precoce da PCR e início imediato da RCP. O roteiro visual resultante deverá sintetizar os achados, fornecendo apoio instrucional prático e contribuindo para maior eficácia do treinamento e do atendimento clínico. **Conclusão:** a elaboração de um roteiro visual fundamentado em evidências e na observação de treinamentos simulados poderá otimizar a qualidade da RCP em gestantes. Esse produto técnico terá impacto direto na educação interprofissional e na segurança do cuidado, fortalecendo a preparação das equipes diante de emergências obstétricas e a eficiência clínica em cenários críticos.

Palavras-chaves: parada cardíaca; simulação em saúde; massagem cardíaca; gestação; educação interprofissional.

Tradução, adaptação transcultural e validação de um instrumento para avaliar competências em atendimento colaborativo interprofissional

Autores:

Daniel Falcão Felisberto da Silva

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

A colaboração interprofissional é fundamental para a melhoria da qualidade do cuidado em saúde em cenários que envolvem integração de diferentes profissões. A educação interprofissional tem se destacado como estratégia eficaz para o desenvolvimento de competências colaborativas entre profissionais da saúde. Para avaliar o impacto dessa prática, instrumentos validados são necessários, permitindo a mensuração precisa das habilidades colaborativas. Um dos instrumentos mais utilizados internacionalmente é o *Interprofessional Collaborative Competency Attainment Survey* (ICCAS), que avalia o desenvolvimento das competências colaborativas em profissionais e estudantes da saúde. No entanto, ainda não há versão validada para o contexto brasileiro. **Objetivos:** traduzir, adaptar transculturalmente e validar o ICCAS para a língua portuguesa falada no Brasil, assegurando equivalência semântica, idiomática e conceitual com o instrumento original. **Metodologia:** o estudo seguiu delineamento metodológico em etapas sucessivas: tradução inicial por dois tradutores bilíngues e síntese em versão consenso; retrotradução independente e comparação com o instrumento original; revisão por comitê de especialistas para avaliação da equivalência semântica, conceitual e cultural; aplicação em amostra piloto (50 estudantes no teste e 33 no reteste), acompanhada de entrevistas cognitivas; adaptação cultural, sem necessidade de modificações; elaboração da versão final em português; e validação com 108 estudantes de Medicina, utilizando análise de confiabilidade e validade pelo coeficiente alfa de Cronbach. **Resultados:** na fase Teste/Reteste, aplicação e reaplicação em intervalo de uma semana, obteve excelente consistência interna (alfa de Cronbach 0,969–0,971) e adequação à análise fatorial (Bartlett $p < 0,001$), com pesos fatoriais entre 0,45 e 0,94, sustentando a validade de construto. Na validação final, o instrumento manteve excelente consistência interna (alfa de Cronbach 0,978), confirmando adequação fatorial (KMO $> 0,93$; Bartlett $p < 0,001$) e estrutura unifatorial, explicando até 69,6% da variância. Houve melhora significativa em todos os 20 domínios avaliados ($p < 0,001$), com mais de 80% dos estudantes relatando evolução positiva após a experiência no CAAIS. **Conclusão:** a versão brasileira do ICCAS demonstrou equivalência semântica e cultural em relação ao original, além de elevados índices de confiabilidade e validade. O instrumento mostrou-se adequado para mensurar competências colaborativas em estudantes de Medicina, com potencial de aplicação em diferentes contextos de formação interprofissional no Brasil.

Palavras-chave: educação interprofissional; práticas interdisciplinares; reprodutibilidade dos testes; estudo de validação; tradução.

Desenvolvimento e validação de um guia de educação sexual para professores, profissionais de saúde e cuidadores de adolescentes com transtorno do espectro autista

Autores:

Fernanda Karinne S. Lima Lopes

Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

A adolescência é um período marcado por intensas transformações físicas, emocionais e sociais, em que surgem dúvidas relacionadas à identidade de gênero, sexo e sexualidade. Nesse contexto, a educação sexual possibilita a discussão de temas como práticas sexuais, relacionamentos e experiências afetivas. No entanto, adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam desafios específicos na compreensão de relacionamentos e no desenvolvimento da sexualidade, o que exige abordagens educativas adaptadas. **Objetivo:** Elaborar e validar um guia de orientações sobre educação sexual no contexto do TEA, destinado a professores do ensino médio, profissionais de saúde e responsáveis por adolescentes com esse diagnóstico. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de um guia de orientação, desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde, entre agosto de 2024 e abril de 2026. A população do estudo será composta por professores, profissionais de saúde, responsáveis de adolescentes com TEA e um painel de especialistas. O estudo será conduzido em seis fases: (1) aplicação de questionários sociodemográficos e temáticos para identificar conhecimentos e dúvidas sobre educação sexual; (2) realização de grupo focal com responsáveis, aprofundando experiências e desafios; (3) produção do conteúdo do guia, assegurando clareza e coesão; (4) validação do material com especialistas em grupo focal virtual; (5) design e diagramação, incluindo capa e recursos visuais; (6) validação semântica com os participantes, garantindo a adequação do material às necessidades identificadas. **Resultados esperados:** Espera-se que o guia forneça informações claras e acessíveis sobre educação sexual no TEA, fortalecendo a atuação de professores, profissionais e responsáveis na orientação de adolescentes. O material também visa reduzir tabus e equívocos, contribuindo para práticas educativas inclusivas e para o fortalecimento do apoio às famílias e instituições.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; educação sexual; sexualidade; adolescente; educação em saúde.

Utilização do ChatGPT para elaboração de questões em cursos da área da saúde

Autores:

Gabriel Guerra Rosa

Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

Paulo Rafael do Nascimento Lima

Taciana Barbosa Duque

RESUMO

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado a educação no ensino superior. O ChatGPT destaca-se por auxiliar na elaboração de questões avaliativas, favorecendo a aprendizagem ativa, o raciocínio crítico e o feedback. Contudo, torna-se necessária a validação da qualidade dos itens para aplicabilidade pedagógica. **Objetivo:** Avaliar a utilização do ChatGPT na elaboração de questões para cursos da área da saúde. **Metodologia:** Estudo de avaliação de intervenção educacional em andamento na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), desenvolvido em quatro etapas: Aplicação de formulário a docentes e discentes sobre conhecimento e experiência com o ChatGPT (escala *Likert* de cinco pontos); Construção de *prompt* padrão, validado por especialistas com base na metodologia 7D alinhado aos objetivos pedagógicos; Elaboração das questões, revisadas por profissionais da área; Aplicação de testes formativos nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia, com 50% das questões geradas pelo ChatGPT e aplicadas na plataforma de aprendizagem virtual *Moodle*. A análise será no software R (versão 4.0), utilizando Ranking Médio para os formulários e comparação dos parâmetros de discriminação dos itens elaborados por ChatGPT e docentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 84195624.0.0000.5569). **Resultados (Parciais):** Responderam aos formulários, 115 docentes e 216 discentes. Entre os professores, predomínio feminino (69%), média de 40,12 anos e 8,76 anos de experiência; mestres (53%), vinculada à Medicina (25%) e Odontologia (17%). O uso de IA foi relatado por 83% dos docentes. Entre os estudantes, prevaleceram de Medicina (41%) e do gênero feminino (77%), com média de 23,64 anos. O *prompt* padrão foi construído e validado por especialistas, com previsão de elaboração das questões para aplicação dos testes entre os meses de Outubro e Novembro. **Considerações finais/Conclusão:** A proposta mostra-se promissora para a inovação na avaliação em saúde, com potencial de ampliar a qualidade da avaliação formativa e apoiar docentes no uso da inteligência artificial. Como produto técnico, será elaborado um *e-book* com orientações práticas e um modelo de *prompt* padronizado para auxiliar na construção de questões avaliativas com o ChatGPT.

Palavras-chave: inteligência artificial; universidade; questões de prova; avaliação educacional; ChatGPT.

Prática interprofissional colaborativa em um centro de atenção e aprendizagem interprofissional em saúde

Autores:

Juliana Vasconcelos da Silva

Reneide Muniz da Silva

RESUMO

A Educação Interprofissional tem sido reconhecida ao longo de mais de três décadas como crucial para aprimorar sistemas de saúde e promover melhores práticas. No Brasil, o tema é recente, mas, se alinha ao SUS, que valoriza o trabalho em equipe. As Diretrizes Curriculares Nacionais destacam a necessidade de preparar educadores e desenvolver currículos inovadores com métodos colaborativos. A implementação de políticas de Educação Interprofissional pode melhorar a segurança, reduzir erros e custos, fortalecendo o SUS. A transição para um modelo colaborativo exige comprometimento de profissionais e gestores, priorizando as necessidades dos pacientes. A avaliação da percepção dos docentes sobre a Educação Interprofissional pode ajudar a superar desafios e melhorar a formação interprofissional. **Objetivo:** Analisar a percepção dos profissionais sobre a prática colaborativa em um centro de atenção e aprendizagem interprofissional, a partir da escala de Avaliação da Colaboração Interprofissional em Equipe II-BR8 traduzida, adaptada e validada para o contexto brasileiro. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, transversal, descritivo e com abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento (survey). O cenário da pesquisa foi em uma instituição de ensino superior localizada em Recife-PE. A amostra foi composta por 30 profissionais das áreas de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, que desenvolvem atividades no Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde. Para a coleta de dados, foi utilizados três instrumentos: a Escala de Avaliação da Colaboração Interprofissional em Equipe (AITCS II-BR), validada para o português; um questionário sociodemográfico; e um questionário semiestruturado com questões sobre as atividades vivenciadas pelo docente. As respostas foram inicialmente registradas no Google Forms, que alimentará automaticamente um banco de dados no Microsoft Excel 2013. Posteriormente, os dados serão exportados para o software Jamovi para realização de análise estatística do tipo descritiva, sendo apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** Dos 30 docentes convidados a participar da pesquisa, 21 responderam ao formulário eletrônico, correspondendo a uma taxa de adesão de 70%. A distribuição por curso evidenciou a diversidade multiprofissional dos participantes: Medicina e Educação Física (19% cada), Enfermagem e Farmácia (14,3% cada), Fisioterapia, Odontologia e Psicologia (9,5% cada) e Nutrição (4,9%). Essa heterogeneidade reforça o caráter interprofissional e interdisciplinar da equipe atuante no CAAIS, em consonância com as diretrizes de integralidade do cuidado em saúde. **Considerações finais:** A percepção positiva dos docentes evidencia que a prática interprofissional colaborativa é viável e contribui para a formação de profissionais mais integrados e capacitados para o trabalho em equipe. A diversidade multiprofissional do CAAIS reforça o potencial da Educação Interprofissional em melhorar a qualidade do ensino e do cuidado, oferecendo subsídios para estratégias pedagógicas e políticas institucionais que promovam segurança, eficiência e integralidade no SUS.

Palavras-chave: educação interprofissional; aprendizagem colaborativa; equipe de saúde.

Elaboração e validação de um módulo optativo interprofissional em cuidados paliativos para estudantes de graduação na área da saúde

Autores:

Liliane Aquino de Moura Muller

Juliany Silveira Braglia

César Vieira

RESUMO

O envelhecimento populacional tem provocado aumento da prevalência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, elevando a demanda por Cuidados Paliativos (CP). A lacuna na formação em saúde, fortemente influenciada por um modelo biomédico, fragiliza a preparação dos futuros profissionais para lidar com a terminalidade. Sendo necessário currículos mais integrados que favoreçam uma formação crítica, reflexiva e humanizada. Assim, o presente estudo busca desenvolver e validar um módulo optativo em CP, contribuindo para a consolidação de competências básicas durante a graduação. **Método:** Trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de conteúdo de um módulo optativo em CP. Será realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE, no período de novembro de 2024 a novembro de 2025, projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa. A amostra será por conveniência, composta por especialistas com atuação em CP. A recomendação é entre 5 e 10 juízes que pontuem no mínimo 7 pontos no modelo de Fehring. Os juízes serão convidados via carta-convite e TCLE. O instrumento de coleta, aplicado via Google Forms, conterá dados sociodemográficos e questões sobre relevância dos conteúdos do módulo. O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) será utilizado para análise, considerando valores $\geq 0,80$ como consenso. **Plano de resultados:** Espera-se que sejam validados os conteúdos propostos para o módulo, adequando às Diretrizes Curriculares Nacionais e consolidando com as competências essenciais em CP; Além da produção de um manual didático como produto técnico para apoio aos docentes. **Esboço da conclusão:** O estudo contribuirá para a qualificação da formação em saúde no Brasil, propondo um módulo optativo validado em CP, fundamentado em metodologias ativas e em uma perspectiva interprofissional. Ao integrar conhecimentos técnicos, éticos e humanísticos, espera-se preparar os futuros profissionais para oferecer cuidado integral e humanizado, atendendo às demandas crescentes da população diante da finitude.

Palavras-chave: cuidados paliativos; educação interprofissional; educação em saúde.

Elaboração e validação de curso à distância para estimular a utilização de metodologias ativas nas práticas de monitoria

Autores:

Lucas de Paiva Silva

Suélem Barros de Lorena

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

O ensino superior em saúde enfrenta desafios na formação de profissionais críticos e reflexivos, exigindo estratégias pedagógicas inovadoras que superem o modelo tradicional e favoreçam aprendizagens significativas. Nesse cenário, a monitoria acadêmica destaca-se como espaço privilegiado para adoção de metodologias ativas, fortalecendo a autonomia, a comunicação e a capacidade de resolução de problemas dos estudantes. Contudo, há escassez de materiais educacionais estruturados e validados para apoiar os monitores em sua prática pedagógica. **Objetivos:** Elaborar e validar um curso autoinstrucional a distância, fundamentado no modelo ADDIE, destinado a apoiar monitores acadêmicos de cursos da saúde na utilização de metodologias ativas.

Metodologia: Trata-se de estudo metodológico desenvolvido na Faculdade Pernambucana de Saúde, entre 2024 e 2025. O curso foi elaborado em três etapas iniciais do modelo ADDIE (análise, desenho e desenvolvimento) e submetido à validação de conteúdo por juízes especialistas, selecionados a partir dos critérios de Fehring. Utilizou-se instrumento estruturado em escala Likert, com análise pelo Índice de Validade de Conteúdo (IVC). A técnica Delphi foi empregada, considerando-se consenso mínimo de 85% ($P > 0,85$) e significância de 5%. Os dados foram processados no software SPSS® Statistics 20.0, com apresentação em frequências absolutas e relativas, médias, desvios-padrão e teste binomial. **Resultados parciais:** Responderam ao processo 14 juízes especialistas na validação de conteúdo. Todas as categorias avaliadas atingiram índices de concordância iguais ou superiores a 0,85, confirmando a validação do curso já na primeira rodada. Destacaram-se quatro categorias com nível de excelência ($IVC \geq 0,90$): Clareza e Objetividade, Relevância e Pertinência, Atualidade e Precisão, Consistência e Coerência. Outras seis categorias foram classificadas como desejáveis ($0,80 \leq IVC < 0,90$), entre elas Feedback e Avaliação e Inclusão e Acessibilidade, apontadas como pontos de atenção e potenciais oportunidades de aprimoramento. **Conclusão:** O curso obteve validação de conteúdo com robustez estatística e relevância pedagógica, configurando-se como tecnologia educacional pertinente para o fortalecimento da monitoria acadêmica em saúde. A pesquisa seguirá com a etapa de validação semântica junto a monitores acadêmicos, utilizando os mesmos critérios estatísticos, a fim de complementar o processo de validação e ampliar sua aplicabilidade.

Palavras-chave: educação a distância; ensino; estudo de validação; monitoria acadêmica; tecnologia educacional.

Desenvolvimento de uma cartilha sobre disfunção e acomodação sensorial de crianças com transtorno do espectro autista para docentes do ensino básico

Autores:

Mágno Batista de Almeida

Maria Dalvaneide de Oliveira Araújo

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) afeta o desenvolvimento social e sensorial das crianças. A abordagem sensorial é essencial para um desenvolvimento equilibrado, promovendo a integração dos sete sentidos (propriocepção, vestibular, tátil, auditivo, visual, olfativo e paladar). Alterações nesse processamento exigem estratégias como a dieta sensorial para ajustar e regular os sentidos. A participação dos educadores é fundamental, mas muitas vezes limitada pela escassez de materiais acessíveis e informações científicas. **Objetivo:** Desenvolver uma cartilha sobre Disfunção e Acomodação Sensorial de Crianças com TEA para docentes do Ensino Básico. **Métodos:** Estudo metodológico de elaboração e validação de cartilha sensorial, vinculado à proposta de extensão “Saúde e Educação Socioemocional para Crianças e Adolescentes”, em Feira Nova/PE, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Participarão professores do ensino básico, profissionais de saúde, cuidadores de discentes com TEA e especialistas para validação do conteúdo. O estudo ocorrerá em seis fases: (1) coleta de dados com questionários sociodemográficos e sobre acomodação sensorial; (2) grupo focal com responsáveis para aprofundar experiências e desafios; (3) produção e revisão do conteúdo; (4) validação com especialistas via grupo focal virtual; (5) design e diagramação da cartilha; e (6) validação semântica do conteúdo com os participantes. A pesquisa será realizada entre março e maio de 2025, após aprovação do Comitê de Ética (Resolução CNS 510/2016). **Resultados esperados:** Identificar o nível de conhecimento e dificuldades dos docentes sobre acomodação sensorial no TEA, sistematizar estratégias relatadas, produzir cartilha validada e adaptada ao contexto escolar, capacitar docentes e favorecer práticas pedagógicas inclusivas. **Considerações finais:** A cartilha será um recurso inovador e acessível, fortalecendo a integração entre saúde e educação, e contribuindo para a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento de crianças com TEA, podendo ser replicada em outros contextos escolares.

Palavras-chave: acomodação sensorial; educação; inclusão escolar; autismo; terapia ocupacional.

Elaboração e validação de um e-book para preceptores de enfermagem na atenção primária à saúde

Autores:

Millena de Moura Ferraz Andrade

Carmina Silva dos Santos

RESUMO

No contexto brasileiro, a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF) são pilares fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS). O enfermeiro desempenha papel essencial nesse modelo, atuando como gerente e integrador de cuidados em saúde. A formação de enfermeiros, baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais, deve desenvolver um perfil crítico e reflexivo, capaz de atuar de forma generalista e interprofissional. Nesse cenário, a preceptoria é fundamental para o desenvolvimento de competências durante os estágios supervisionados, sendo necessário um suporte sistematizado, como material educativo, para orientar e qualificar a prática desses profissionais na APS. **Objetivo:** Elaborar e validar um e-Book voltado para enfermeiros que realizam atividade de preceptoria em cenários da Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Estudo metodológico dividido em três etapas: (1) elaboração dos conteúdos do e-Book a partir de pesquisa em bases como SciELO, PubMed, Portal de Periódicos da CAPES e BVS, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais e os descritores Atenção Primária; Estágio Supervisionado; Profissional de Enfermagem; Preceptoria; e e-Book; (2) validação de conteúdo por juízes especialistas, utilizando o Índice de Validade de Conteúdo com ponto de corte $\geq 70\%$ de concordância; (3) validação semântica realizada por profissionais atuantes na preceptoria em APS. O estudo será realizado entre julho/2024 até dezembro/2025, seguindo os princípios éticos da Resolução 510/16 do Conselho Nacional de Saúde, com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes. **Resultados esperados:** Espera-se a elaboração de um artigo científico para publicação em revista indexada e a produção de um e-Book como recurso educativo voltado para enfermeiros que atuam como preceptores na APS. **Considerações finais:** O e-Book proporcionará suporte sistematizado à preceptoria, fortalecendo a formação prática dos enfermeiros, promovendo competências críticas, reflexivas e interprofissionais, e contribuindo para a qualificação do cuidado em Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem; Estágio Supervisionado; Atenção Primária; Preceptoria; e-Book.

Manejo da dor e do estresse em recém-nascidos: desenvolvimento e validação de um produto educacional para fisioterapeutas

Autores:

Ricardo Vinicius de Carvalho Santana

Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

RESUMO

O desenvolvimento neuropsicomotor do recém-nascido, principalmente de prematuros, é profundamente influenciado pela integração sensorial e pelo ambiente neonatal. Nas unidades neonatais, estímulos dolorosos e estressantes podem afetar negativamente o bem-estar físico e emocional do recém-nascido, resultando em alterações fisiológicas e comportamentais. Intervenções não farmacológicas, como posição canguru, ofurô e massagem terapêutica, fazem parte do arsenal fisioterapêutico e promovem alívio da dor, redução do estresse, relaxamento e estabilidade. **Objetivo:** Elaborar e validar um manual de fisioterapia para o manejo da dor e do estresse em recém-nascidos admitidos em Unidades Neonatais. **Métodos:** Trata-se de um estudo metodológico focado na validação de conteúdo e semântica de um manual técnico. O manual foi inicialmente elaborado com base em uma revisão da literatura científica dos últimos cinco anos, empregando descritores específicos nas bases PubMed, Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde. No momento, a pesquisa encontra-se na etapa de captação e seleção de especialistas para validação do conteúdo, escolhidos de acordo com currículo Lattes e critérios adaptados de Fehring. Após essa fase, será realizada a validação semântica com fisioterapeutas experientes em neonatologia, a fim de avaliar a compreensão e a estrutura do material. Em ambas as etapas, utiliza-se uma escala de Likert para avaliação; itens com baixa pontuação serão revisados conforme sugestões recebidas, até a obtenção de consenso. Todo o processo obedece aos princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 510/2016 e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Resultados parciais:** A versão preliminar do manual foi concluída, composta por nove capítulos, estruturados em três grandes seções: Aspectos neurobiológicos da dor e do estresse no neonato; avaliação; e estratégias não farmacológicas para o manejo desses fenômenos. Atualmente, está em curso a seleção dos especialistas para validação do conteúdo. **Conclusão:** Espera-se, ao final do estudo, disponibilizar um material abrangente e prático para fisioterapeutas, com diretrizes claras e baseadas em evidências para o manejo da dor e do estresse em recém-nascidos, além da redação de um artigo científico sobre o desenvolvimento e validação do manual, de modo a contribuir para a literatura e para a qualificação da assistência neonatal.

Palavras-chave: recém-nascido; dor; estresse; estudo de validação; unidade de terapia intensiva neonatal.

Interdisciplinaridade e matriciamento nas equipes e-multi: desafios na atenção básica

Autora:

Tarciana Cristina Araújo da Mota

RESUMO

A implementação das Equipes Multiprofissionais (E-Multi) na Atenção Primária à Saúde (APS) ampliou a oferta de práticas colaborativas, mas a operacionalização do apoio matricial e a efetiva interdisciplinaridade ainda enfrentam lacunas, sobretudo em municípios de pequeno e médio porte. Analisar como o matriciamento é planejado, executado e avaliado nas E-Multi pode subsidiar a qualificação do cuidado, o fortalecimento de fluxos assistenciais e a gestão do trabalho em saúde. **Objetivos:** Geral: analisar os desafios e potencialidades do matriciamento realizado por equipes E-Multi na APS. Específicos: (1) descrever como as equipes planejam e executam o apoio matricial; (2) identificar barreiras organizacionais, assistenciais e relacionais à prática interdisciplinar; (3) mapear estratégias bem-sucedidas de integração entre E-Multi e eSF; (4) propor e validar um produto técnico (guia operativo com fluxos e indicadores) para qualificar o matriciamento. **Metodologia:** Estudo qualitativo descritivo-exploratório, do tipo estudo de casos múltiplos, em município de Pernambuco. Participantes: profissionais das E-Multi (psicologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição, serviço social, educação física, terapia ocupacional, entre outros) e gestores envolvidos no matriciamento. Coleta: entrevistas semiestruturadas e análise documental de instrumentos de gestão/fluxos. **Análise:** abordagem temática, com triangulação de fontes. O produto técnico será desenvolvido em coprodução com os participantes e validado por painel de especialistas. Aspectos éticos: submissão ao CEP e cumprimento das normativas vigentes. Resultados: Pesquisa em andamento; não há resultados empíricos consolidados até o momento. Serão apresentadas, quando disponíveis, categorias temáticas preliminares e o protótipo do produto técnico. Conclusões: Espera-se evidenciar pontos críticos do matriciamento (pactuação de fluxos, gestão de agenda, comunicação interequipes, apoio aos casos complexos e monitoramento) e sistematizar soluções factíveis ao contexto municipal. O produto técnico proposto visa padronizar processos mínimos, fomentar cultura colaborativa e orientar avaliação de resultados, contribuindo para maior resolutividade da APS.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; equipe multiprofissional; interdisciplinaridade; apoio matricial; educação em saúde.